



## A IMPORTÂNCIA E EFICÁCIA DA CIPA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Gabriel Dell Eugenio Oliveira <sup>1</sup>

Jean Saturno dos Santos Ribas <sup>2</sup>

Leandro Felipe da Silva <sup>3</sup>

Rogério Pessoa de Andrade <sup>4</sup>

Vitor Carvalho Silva <sup>5</sup>

Vitor Hugo Alves Pereira <sup>6</sup>

Roselaine Lage Fonseca Prado <sup>7</sup>

**RESUMO:** Os acidentes de trabalho podem ser considerados como os pontos vulneráveis de uma empresa, pois o mesmo pode acarretar em diversas consequências nada favoráveis para a organização. Dentre a ampla gama de acidentes decorrentes de locais e condições inseguras de trabalho faz-se necessário programas de prevenções, que tem por finalidade preveni-los e evita-los através de análise criteriosa de segurança realizado no ambiente de trabalho. Objetivou com este trabalho a elaboração de um mapa de risco de uma empresa produtora de pré-moldado sendo uma das atribuições da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). De acordo com levantamento dos riscos ambientais evidenciado nos setores da empresa visitada, o maior risco existente é o de acidente, onde se faz necessário medidas preventivas e corretivas para controle e eliminação desse risco.

**Palavra-chave:** Consequências. Acidentes. Programas de Prevenções.

### INTRODUÇÃO

O setor da construção civil apresenta índices de acidentes de trabalho mais elevados em relação à maioria dos demais setores industriais ( BRIDI,2013 )

<sup>1</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes; gabriel.delleugenio@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes; jeansantosribas2017@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes; e.e.justo.salvador@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes; rogeriobiojuice@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes; vitor01fla@hotmail.com

<sup>6</sup> Graduando do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Mineiros-GO – Unifimes; vth.hugo01@hotmail.com

<sup>7</sup> Professora do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes. roselaïne@fimes.edu.br



Os acidentes de trabalho têm sido frequentemente associados a padrões negligentes que oferecem condições de trabalho inseguras e a empregados displicentes que cometem atos inseguros. No entanto, sabe-se que as causas dos acidentes de trabalho, normalmente, não correspondem a essa associação, mas sim às condições ambientais a que estão expostos os trabalhadores e ao seu aspecto psicológico, envolvendo fatores humanos, e sinistros. (Medeiros; Rodrigues, 2014 ).

Através da produção de um mapa de risco dentro de uma empresa de pré-moldado foi possível evidenciar a grande importância e eficácia da CIPA em uma empresa de construção civil

A Norma Regulamentadora NR-9 estabelece a obrigatoriedade de identificar os riscos à saúde humana no ambiente de trabalho, atribuindo às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) a responsabilidade pela elaboração de mapas de riscos ambientais. Esse arranjo normativo é considerado por alguns autores uma tentativa de garantir o controle social e a participação do trabalhador na definição de suas condições e processos de trabalho. (Santos, 2006)

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a elaboração deste resumo expandido foi realizada uma visita técnica em uma empresa de pré-moldado no município de Mineiros-Go, onde foi realizado levantamento dos riscos ambientais nos setores da empresa para elaboração do mapa de risco, sendo isso atribuição da CIPA. Os riscos avaliados estão contemplados na Norma Regulamentadora NR-09.

Para entender como é representado os riscos no mapa, foi feita uma representação gráfica de acordo com o layout do local analisado através de círculos de cores diferentes, de acordo o nível dos riscos e com as cores correspondentes a eles. No mapa ainda consta recomendações de segurança, fontes de emissões do risco e efeitos nocivos à saúde.

O trabalho foi realizado entre no dia 18/09 pelos discentes e docente citado supra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO DE REFERENCIAL TEÓRICO**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA - tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente



o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador (Norma regulamentadora 05).

É evidente que o principal papel exercido pela CIPA é a identificação das possíveis situações de risco para a saúde do trabalhador. Ou seja, a CIPA atua de modo preventivo, mapeando os riscos de modo que os sinistros não ocorram (Mobuss construção, 2016).

MELO apud MESQUITA, (1998) define riscos do trabalho, também chamados riscos profissionais, como sendo os agentes presentes nos locais de trabalho, decorrentes de precárias condições, que afetam a saúde, a segurança e o bem-estar do trabalhador, podendo ser relativos ao processo operacional (riscos operacionais) ou ao local de trabalho (riscos ambientais) (Medeiros; Rodrigues 2014).

Considera riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho, capazes de causar danos à saúde do trabalhador. Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, vibrações, temperaturas extremas, entre outras; consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória nas formas de poeiras, fumos, neblinas, névoas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão; consideram-se agentes biológicos, dentre outros: bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários e vírus (Norma Regulamentadora NR-9, 1994).

Existem ainda os riscos ergonômicos, que envolvem agentes como esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso e exigência de postura inadequada (Rodrigues, 1995). Este mesmo autor menciona um outro tipo de risco de acidentes, o risco social, decorrente da forma de organização do trabalho adotada na empresa, que pode comprometer a preservação da saúde: o emprego de turnos de trabalho alternados, divisão excessiva do trabalho, jornada de trabalho e intensificação do ritmo de trabalho são apenas alguns exemplos (Medeiros, Rodrigues, 2014).

Durante o levantamento dos riscos nos setores foi evidenciado as condições inseguras e atos inseguro por parte dos colaboradores, a falta do uso de EPI's, medidas de proteção contra queda em altura, falta de sinalização, postura inadequada e exposição ao ruído foi uns dos principais riscos encontrado no local de trabalho. Com isso fica claro que atuação da CIPA se faz necessário para a reversão desse cenário para se evitar possíveis acidentes.



Figura 1- Frente do Mapa de Risco

UNIDADE - MINEIROS		
MAPA DE RISCO - SERRALHERIA		
RISCOS FÍSICOS	FONTES DE EMISSÕES	EFEITOS NOCIVOS À SAÚDE
Ruído	Gerado por máquinas e equipamentos do processo produtivo, tais como: máquina solda, lixadeira, serra elétrica.	Além de produzir redução da capacidade auditiva do trabalhador, a exposição intensa e prolongada ao ruído atua sobre o estado emocional do indivíduo.
RISCOS QUÍMICOS	FONTES DE EMISSÕES	EFEITOS NOCIVOS À SAÚDE
Produtos Químicos	Gerados pela utilização do maçarico (acetileno/oxigênio), óleo lubrificante, graxa.	Irritação / Intoxicação / Contaminação
RISCOS BIOLÓGICOS	FONTES DE EMISSÕES	EFEITO NOCIVO À SAÚDE
Não foram identificados Agentes de Riscos Biológicos nesta Área Local de Trabalho.		
RISCOS ERGONÔMICOS		
Posturas inadequadas e levantamento de peso durante atividades laborativas.		
RISCOS DE ACIDENTES		
Ferramentas defeituosas. Ligações elétricas deficientes, Máquinas sem proteção, falta de organização na setor, armazenamento inadequado, animais peçonhentos.		

Fonte: PPRA 2018-2019 Tenax Unidade Mineiros

Fonte: Próprio autor

Figura 2- Verso do Mapa de Risco

MAPA DE RISCOS		
Local: Serralheria	Data: 18/09/2018	
Integrantes: 07	Revisão: 0	GESTÃO: 2018/2019
RISCOS AMBIENTAIS	RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	INTENSIDADE DO RISCO
Ruído	Uso de protetor auricular Abafador ou tipo Plug.	M
Oleos e Graxa	Uso de Luva de Latex.	P
Não foram identificados Agentes de Riscos Biológicos nesta Área Local de Trabalho.		
Exigências de posturas inadequadas.	Realizar ginástica laboral. Solicitar ajudar ao transportar materiais.	M
Ferramentas defeituosas. Ligações elétricas deficientes, Máquinas sem proteção, falta de organização na setor, armazenamento inadequado, animais peçonhentos.	Realizar inspeções em máquinas. Manter a iluminação dentro dos Padrões, manter a área organizada, sinalizar o setor, usar ferramentas adequadas	G

  

LEGENDA DOS RISCOS		
Risco Físico	Risco Pequeno	P
Risco Químico	Risco Médio	M
Risco Biológico	Risco Grande	G
Risco Ergonômico		
Risco de Acidente		

## CONCLUSÃO

Conclui-se a partir do mapa os riscos evidenciados foram: físico, químico, ergonômico e de acidente, sendo o risco de acidente de maior proporção. Com o levantamento desses dados nota-se a necessidade da atuação de uma comissão interna de prevenção de acidente (CIPA), para elaboração e aplicação de medidas corretivas e preventivas visando eliminar os riscos levantados.

## REFERÊNCIAS

MEDEIROS, A. D. M. J; RODRIGUES, C. L. P. **A Existência De Riscos Na Indústria Da Construção Civil E Sua Relação Com O Saber Operário**, 2014.

BRIDI, M. E; FORMOSO, C. T.; PELLICER, E.; FABRO, F; C, M. E. V. C.; ECHEVESTE, M. E. S. **Identificação de Práticas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho em Obras de Construção Civil**, 2013.

MARQUES, Y. H; HÖKERBERG; SANTOS, M. A. B; PASSOS, S. R. L.; ROZEMBERG,



B.; COTIAS P. MT.; ALVES L.; MATTOS, U. A. O. **O Processo de Construção de Mapas de Risco Em Um Hospital Público Rio De Janeiro, 2006.**

GROHMAN, M. M; **Segurança no Trabalho Através do Uso de Epi's: Estudo De Caso Realizado na Construção Civil De Santa Maria. Santa Maria: 1997, Rs.**

NORMAS REGULAMENTADORA 5 DO MTE, PORTARIA Nº 3214 DE 08 DE JUNHO DE 1978.

NORMAS REGULAMENTADORA 6 DO MTE, PORTARIA GM N.º 3.214, DE 08 DE JUNHO DE 1978.

NORMAS REGULAMENTADORA 9 DO MTE, PORTARIA Nº 3.214/78 DE 08 DE JUNHO DE 1978.

PORTAL EDUCAÇÃO. PROGRAMAS DE PREVENÇÃO – SEGURANÇA NO TRABALHO. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.PORTALEDUCACAO.COM.BR/CURSO-ONLINE...SEGURANCA-NO-TRABALHO/](https://www.portaleducacao.com.br/curso-online...seguranca-no-trabalho/)> ACESSO EM 24 SET. 2018.

PROFILE. CIPA: CONHEÇA A HISTÓRIA COMPLETA. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://PROLIFEENGENHARIA.COM.BR/A-HISTORIA-DA-CIPA/](https://prolifeengenharia.com.br/a-historia-da-cipa/)>. ACESSO EM: 24 SET. 2018.

MOBUSS CONSTRUÇÃO. CIPA E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.MOBUSSCONSTRUCAO.COM.BR/BLOG/2016/06/CIPA-E-A-SUA-IMPORTANCIA-NA-CONSTRUCAO-CIVIL/](https://www.mobussconstrucao.com.br/blog/2016/06/cipa-e-a-sua-importancia-na-construcao-civil/)>. ACESSO EM: 24 SET. 2018.